



Globe Metais Indústria e Comércio S.A.
(Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.) CNPJ nº 04.872.297/0001-36

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (EM MILHARES DE REAIS)

a suposta supressão de vegetação nativa sem autorização do Órgão competente, no valor de R\$ 214;

c. Contingências trabalhistas - Perda possível

A Sociedade está se defendendo de ações trabalhistas individuais e coletivas, e ainda respondendo como litisconsorte em ações trabalhistas movidas por funcionários de empresas terceirizadas, no valor de R\$ 725 (R\$ 1.135 em 31 de dezembro de 2007).

d. Contingências trabalhistas - Perda provável

A Sociedade está se defendendo de ações trabalhistas individuais e coletivas, e ainda respondendo como litisconsorte em ações trabalhistas movidas por funcionários de empresas terceirizadas, no valor de R\$ 105.

e. Contingências cíveis - Perda possível

- Ação movida por terceiros para reparação de supostos danos e prejuízos em imóvel rural, no valor R\$ 850;
- Ação movida por TRANSMIX - Comércio, Representações e Transportes Ltda., por indenização de supostos danos materiais, morais e lucros cessantes, no valor de R\$ 17.931 mil, cuja sentença foi favorável à Globe Metais Indústria e Comércio S.A. determinando a extinção do processo sem o julgamento do mérito. A Transmix interpôs recurso de apelação e a Globe ainda não foi citada para se manifestar.
- Ação ordinária movida por Madeireira Segredo Ltda., para cumprimento de obrigação contratual, no valor de R\$ 1.000.
- Ação movida por Eliel Batista de Oliveira para indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente de trânsito, no valor de R\$ 75.

16 RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

O resultado de exercícios futuros refere-se ao deságio originado na aquisição da Camargo Corrêa Metais S.A. pela Globe Metais Participações Ltda. Em 8 de fevereiro de 2007 a Globe Metais Participações Ltda. adquiriu a Camargo Corrêa pelo montante de R\$ 81.451 sendo que na referida data-base a Camargo Corrêa Metais S.A. possuía um patrimônio líquido de R\$ 117.935, resultando no deságio de R\$ 36.484, registrado na Globe Metais Participações Ltda. sem fundamentação econômica. Desta forma o referido deságio não está sendo amortizado.

Em 26 de fevereiro de 2007, conforme comentado na Nota Explicativa nº 1, ocorreu a incorporação reversa da Globe Metais Participações Ltda., pela sua até então controlada Globe Metais Indústria e Comércio S.A. Em função da incorporação reversa, o deságio na aquisição do investimento foi classificado como resultado de exercícios futuros.

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 289.010 (em 30 de junho de 2008 e 31 de dezembro de 2007), e está representado por 33.115.708.363 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em janeiro de 2007 houve alteração no controle acionário da Sociedade, sendo que as 33.115.698.412 ações ordinárias nominativas de propriedade da Camargo Corrêa S.A. foram alienadas para a Empresa Globe Metais Participações Ltda. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2007, os novos acionistas decidiram pela alteração da denominação social da Sociedade de Camargo Corrêa Metais S.A. para Globe Metais Indústria e Comércio S.A. Nesta Assembléia também foi aprovada a Incorporação da Globe Metais Participações Ltda. pela Globe Metais Indústria e Comércio S.A. (Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.), sendo que o controle das ações da incorporada passou a ser detido pela Globe Specialty Metals, Inc.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada

exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Ainda em observância ao art. 189 da referida Lei, a Sociedade não constituiu reserva legal, em função da absorção dos prejuízos acumulados.

c. Prejuízos acumulados

Na conta de prejuízos acumulados consta registrado o valor de R\$ 90.576 referente a incorporação da Globe Metais Participações S.A.

d. Remuneração dos acionistas

As ações ordinárias têm asseguradas a distribuição de dividen- do mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, entretanto, não houve destinação para distribuição de divi- dendos, uma vez que a Sociedade encontra-se com Prejuízos acumulados.

18 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Despesas financeiras				
Variações cambiais passivas	(7.749)	(13.788)	(7.749)	(13.788)
Juros passivos	(2.010)	(5.886)	(2.010)	(5.886)
Variações monetárias passivas	(217)	(791)	(217)	(791)
CPMF	(20)	(693)	(20)	(693)
Outros tributos federais	(291)	(554)	(291)	(554)
Outros	(838)	(148)	(838)	(148)
	(11.125)	(21.860)	(11.125)	(21.860)
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	10.368	21.007	10.368	21.007
Aplicações financeiras	151	906	151	906
Descontos obtidos	224	792	224	792
Juros ativos	117	400	117	400
Variações monetárias ativas		178		178
Outros	32	12	32	12
	10.892	23.295	10.892	23.295
	(233)	1.435	(233)	1.435

19 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2008	2007
Lucro contábil antes do imposto de renda, da contribuição social e participação dos empregados e administradores nos resultados	22.922	19.335
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social		
Pela alíquota fiscal combinada	(7.793)	(6.574)
Adições permanentes		
Despesas não dedutíveis	(436)	(620)
Exclusões permanentes		
Compensação de prejuízos fiscais	2.424	2.098
Participação dos empregados nos resultados	148	200
Outros	15	24
Imposto de renda e contribuição social antes da dedução do incentivo fiscal	(5.643)	(4.872)
Alíquota efetiva antes da dedução do incentivo fiscal	25%	25%

	2008	2007
Dedução do incentivo fiscal	3.739	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(1.904)	(4.872)
Alíquota efetiva	8%	25%

20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 30 de junho de 2008, não diferem daqueles registrados nas demonstrações contábeis. Em 30 de junho de 2008 e 31 de dezembro de 2007, a Sociedade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

21 SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Sociedade possui apólices de seguros que resguardam o seu patrimônio, nas modalidades de Riscos Nomeados e Operacionais (incêndio, quebra de máquinas, danos elétricos, tumultos e greves, alagamento, inundação, equipamentos em geral e outros), lucros cessantes, responsabilidade civil, vida em grupo e transportes.

22 PREJUÍZOS E CRÉDITOS FISCAIS A COMPENSAR

A Sociedade tem prejuízos fiscais em no total de R\$ 168.278 (R\$ 175.318 em 2007) e base negativa de contribuição social de R\$ 105.823 (R\$ 113.197 em 2007) a serem compensados com resultados futuros, cujos efeitos serão registrados contabilmente quando houver a recuperação e/ou expectativa de resultados positivos futuros. A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição. O imposto de renda e a contribuição social diferidos não foram constituídos em razão de ausência de histórico de lucros.

23 CONTRATO DE COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA

A Sociedade mantém contrato de compra de energia elétrica com a Eletronorte S/A, contrato este celebrado em 06 de março de 1985 e vigorando até 30 de junho de 2018. Em 24 de junho de 2008 foi celebrado Aditivo reajustando a tarifa conforme segue: "No período de 01 de julho de 2008 a 30 de junho de 2018, o preço da demanda contratada e energia requerida será o calculado com base na tarifa fixada na Resolução ANEEL 264 de 24/11/2004, corrigida pelo IGP-M e com desconto de 15%. A partir desta data o preço será reajustado anualmente pela variação do IGP-M, segundo o Artigo 6º. da Resolução ANEEL 667/2002, ou outro índice que venha a substituí-lo.

24 AUTORIZAÇÃO PARA A CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 18 de agosto de 2008, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

25 EVENTOS SUBSEQUENTES

A recente crise financeira internacional não teve nenhum impacto relevante sobre as atividades da Sociedade até o presente momento, uma vez que a Sociedade possui recebíveis em moeda estrangeira em montante suficiente para honrar seus empréstimos em dólar.

DIRETORIA	
BRUNO SANTOS PARREIRAS – Diretor Superintendente	Elstor Paulo Frey – Diretor
João Carlos Gonçalves – Diretor	
CONTADOR	
Delmar Roberto Rech	

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES AOS ACIONISTAS DA GLOBE METAIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. - BREU BRANCO - PA

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Globe Metais Indústria e Comércio S.A. e os balanços patrimoniais consolidados dessa Sociedade e de sua controlada, levantados em 30 de junho de 2008 e 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade e sua controlada; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e sua controlada, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Globe Metais Indústria e Comércio S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Sociedade e sua controlada em 30 de junho de 2008 e 31 de dezembro de 2007, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 3, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Conforme apresentado na nota explicativa 3, as informações referentes aos períodos anterio-

res, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008.

5. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 8, a Sociedade possuía impostos a recuperar no montante de R\$ 21.109 mil (R\$ 19.843 mil em 2007), sendo R\$ 2.249 mil (R\$ 1.377 mil em 2007) no ativo circulante e R\$ 18.446 mil (R\$ 18.466 mil em 2007) no ativo não circulante, decorrentes principalmente do acúmulo de créditos na aquisição de insumos e serviços cuja realização depende de a Secretaria da Receita Federal homologar e aprovar a restituição dos valores e ou a compensação dos valores com outros impostos federais. A administração não espera incorrer em perdas na realização desses créditos.

18 de agosto de 2008

KPMG Auditores
Independentes
CRC 25P014428/O-6-S-PA

João Alberto da Silva Neto
Contador CRC 1RS048980/O-0-T-CE-S-PA